

extremo refugio, é commetter um attentado ao Direito divino!...

Sejam os paes viciosos, mutilados, broncos, malevolos, injustos; possuam enfim, defeitos graves — que seus filhos têm o dever de dissimular, ou occultar, — nunca deixem de os respeitar, de os acatar com affabilidade e submissão. Nunca lhes recusem o seu auxilio; desculpem-lhes as faltas; não lhes censurem nem lhes exprobem os erros, procurando erguel-os moralmente, soffrendo com humildade o que lhes inflingirem immerecidamente.

Eis, esboçados em synthese, os principaes deveres filiaes. Segui-os, todos vós que delles tiverdes conhecimento, e ficareis convictos de que muitas penas dolorosas vos serão eximidas, e sentireis em vossas frontes serenas descer a benção do Altissimo, qual um orvalho luminoso e bemdito!

“Diario dos Invisiveis”.

Pedro.



MEDIUMNIDADE E SUGESTÃO

A'S MÃES

Muitos detractores da doutrina Kardecista acoimam os *mediums* de falta de sinceridade e afirmam que, quando elles asseveram receber mensagens dos Invisiveis, apenas interpretam os seus proprios sentimentos, seus desejos ou suas idéias, pois são sempre, auto-suggestionados pelo que aspiram ser realizado.

Em desacordo com essas injustas asserções, — que as não merecem os lidímos adeptos do Psychismo, — relato o que me foi transmittido por pessoa criteriosa, de probidade incontestavel, comprovando a lealdade de um *medium*.

— O sr. M. C., patrício de Camões, residente há muitos decennios em prospera aldeia mineira, era católico extremado.

A abastança que adquirio com o seu labor não lhe poude evitar profundos dissabores.

Em momentos de infortunio domestico um amigo emprestou-lhe alguns livros dos luminares do Espiritismo, e, com grande pasmo dos que lhe conheciam as idéias religiosas, elle se tornou adepto do kardecismo e revelou-se *medium psychographo*.

A' noite, apôs muitas preces fervorosas, elle se dirige a seus mentores invisiveis e solicita informes a respeito de entes queridos, que já se acham na Patria espiritual.

Aos poucos elle se foi capacitando do destino de diversos parentes e amigos, chegando a vez de interrogar sobre o de bondosa irmã, fallecida em Portugal, que M. C. supponha, convictamente, estar desfructando delicias no *Reino da Glória...*

— Estás illudido, — respondeu-lhe prestamente um de seus instructores invisiveis, — o espirito a que te referes se acha immerso em acerbos padecimentos!

— Que me dizes? Vós a conhecestes? Era uma santa creatura de Deus, dotada de bondade sem par!

— Bondade mal applicada, irmão, prejudicial até á humanidade. Bem sabes que ella era mãe, extremosa em demasia, e, por isso, não soube educar os que o Altissimo lhe confiou para proteger e combater os defeitos, desde as suas primeiras manifestações.

Relevava-lhes todos os erros, satisfazia-lhes todos os caprichos por mais desarrazoados que fossem, não os corrigia quando injuriavam os servos e os vizinhos. Em quanto em idade infaultil foram o tormento dos creados, dos companheiros de folguedo e dos professores; hoje, já adultos, são ociosos, turbulentos, delinquentes, viciosos, nefastos á sociedade e alguns delles já se acham em sombrios carceres... Pois bem, o espirito dessa mãe desidiosa e imprevidente, é submettido a uma prova dolorosa á cada crime que um de seus filhos perpetra, afim de que, em porvindoura existencia, saiba educar os que o Altissimo lhe confiar! O verdadeiro amor materno deve consistir em combater as incorrecções de caracter de seus filhos, tornal-os uteis á patria e á sociedade, guial-os para o Bem e para a Virtude!"

.....

Onde está a auto-suggestão dessa mensagem psychica?

Zilda Gama.



DA EDUCAÇÃO FEMININA

14 — VI — 1913.

CAPITULO I

Se remontarmos ás mais remotas éras, veremos que a mulher, de qualquer casta social, não era prestigiada por seus coéuos, não passava de uma serva, que, para ser valorizada, tinha de possuir riqueza nababesca, titulos nobiliarchicos ou formosura venusina, — unicos requisitos que a elevavam aos olhos cobiçosos ou deslumbrados dos que a viam...

Essa época, porém, de frequentes tragedias, de preconceitos erroneos, já vae distante, e, após o inicio do Christianismo, a mulher deixou de ser escrava submissa do esposo ou dos progenitores, para se impor no lar por seus predicados moraes. A virtude começo a dar-lhe merito inconteste, e, agora, no primeiro quartel do seculo XX, pôde ella juntar á fulgida corôa de predicados psychicos — que a enaltecem perante seus contemporaneos, — mais duas gemmas radiosas: labor e instrucao!

E, porém, inatacavel a educação que recebe ella presentemente? Não, affirmamol-o, convictos de proferirmos verdade inconcussa. Como a que lhe ministraram